**ATA Nº 09/2018**

**COLEGIADO DE DEFESA CIVIL**

Aos seis dias do mês de dezembro do corrente, as 13h30 reuniram-se nas dependências do CIGERD em Canoinhas , os municípios que fazem parte da defesa civil conforme lista de presença em anexo. Gonzaga deu boas vindas, justificou Papanduva e Porto União, e como inicio de pauta, sobre a portaria 624, onde o secretário Rupel através de vídeo conferência,explanou sobre os projetos. Gonzaga falou que é a ultima reunião do ano, e como experiência de projetos de prevenção. Rupel iniciou falando que é necessário os documentos. Relatou que o município precisa identificar uma área suscetível a desastre, olhando de forma futura, de projetos. E que se existe uma comunidade isolada e não tem recurso, sendo um conceito pré-liminar, e deu exemplos de municípios com deslizamentos de terra, onde é identificado o cenário e o coordenador vai solicitar o oficio padrão para a solicitação, sendo tiradas fotos e com geo-referências e identificação da rua, e que as fotos precisam ser tiradas do cenário do objeto, garantindo a funcionabilidade da obra. Onde o cenário dá o valor da obra, e quem vai avaliar é o técnico responsável. Explanou sobre o oficio padrão, plano de trabalho. E se tiver consórcio, universidades, sendo importante descrever detalhadamente. No relatório de diagnóstico,onde na parte da justificativa precisa ser bem elaborada, pediu para colocar sempre colocar a palavra prevenção, família, termos que sejam de maior convencimento possível, detalhada mento pontual. Na fundamentação das metas, risco a vida de humanos e animais, econômicos ( escoamento de produção, iluminação publica, saneamento básico). Demonstrar as fotografias e mapeamentos que possam demonstrar a área de risco. Usando medidas de precaução. No parecer técnico complementares, são reuniões dos órgãos competentes. Falou que a responsabilidade da prevenção é nossa. No croqui esquemático da obra, não há necessidade de mandar o relatório financeiro da obra detalhado, e sim um croqui de estimativa, sendo a base para aprovação do projeto. Falou para encaminhar o projeto para o saap.sedec@integracao.gov.br. Gonzaga perguntou se é possível pagar com recurso federal ou municipal um estudo para prevenção municipal, prevenção estruturante e não estruturante, sendo importante analisar. Rupel Falou para fazer parceria com universidade para a realização de um estudo técnico,um estudo de viabilidade ambiental, dando um exemplo. Gonzaga falou sobre o calendário de 1ª terça de cada mês. Sobre a retrospectiva de 2018, Adrieli disse que cabe a cada coordenador a responsabilidade pelas informações. E sobre um protocolo para eventos. Cada município falou dos eventos. Edson falou que tem 6 pontos em Porto União. Sobre o plano de trabalho para o primeiro trimestre de 2019, para definir algumas ações conjuntas. Adrieli falou para a revisão do Gracs. O plano de contingência precisa incluir o PLANCOM no SisDC. Sobre o registro de preço, está na ferramenta TRELLO e que precisa atualizar a planilha. Nada mais havendo a tratar, foi dada as ultimas considerações e encerrou-se a reunião.